

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V.	Assignatura	Joinville, 4 de Setembro de 1909	Anuncios	N. 226
Anno 8.000	Semestre 4.000		mediante ajuste	

Comercio de Herva Matte

Desde mais de dois mezes está completamente perturbada a actividade commercial na zona norte do nosso Estado, onde o principal elemento de transacções tem sido sempre a herva matte, cuja exportação se faz pelo porto de S. Francisco.

O Governo do Paraná, tenz sempre em suas pretensões ao nosso territorio, julgou-se no direito de collocar postos fiscaes na zona litigiosa, entre Rio Negro e Rio Preto, não só para cobrar impostos de exportação pela herva matte que por ali transitasse, como tambem para cobrar importação sobre todas mercadorias que de nosso Estado fossem para ali e isso com uma verdadeira tarifa de importação!

Pela herva cobram 700 reis por 15 kilos, seja bruta ou beneficiada (tanto quanto se paga aqelle Estado em seus postos maritimos), e pelas mercadorias importadas cobram de 20 a 60 reis, excepto alguns artigos sujeitos a taxa fixa, como aguardente, que paga 50.000 rs. por pipa.

A mansuetude com que deixamos que o visinho Estado estabelecesse, onde bem lhe convenha, seus postos aduaneiros encorajou-o a ir estendendo a rede de modo que hoje ha um grande numero de agencias fiscaes creando em todos pontos os maiores vexames ao commercio de nosso Estado, que contra a letra expressa da Constituição da Republica e Leis subsidiarias, não pode obter que nossos productos entrem no Paraná sem pagarem ali direitos estaduais de importação.

E o que faz subir de ponto a aduacia das imposições e vexames é que agora até a herva matte procedente de Canoinhas, nosso territorio incontestado, para poder transitar pela zona litigiosa, para vir aqui, tem de pagar o imposto ao Paraná, sem o que as carretas são impedidas, á viva força, de passar.

Em taes circumstancias o commercio exportador de herva matte de nosso Estado, obrigado como tem sido pelo Governo catharinense a tambem pagar em São

Francisco o imposto de exportação, 550 rs. por 15 kilos, pela herva que teve de pagar 700 rs. ao Paraná, vê-se na dura contingencia de não poder continuar em suas transacções, porquanto ser-lhe-ia impossivel levar aos mercados de consumo o seo artigo sobrecarregado de 1.250 rs. por arroba de direitos de exportação, para concorrer com o do Paraná (talis bem cotado apezar de não ser mais bem elaborado) que sabe apenas com 700 reis.

Por isso, reunidos nesta cidade no dia 31 de Agosto ultimo, resolveram nossos industriaes suspender as compras de herva matte pela qual o Paraná está cobrando o imposto (e que se calcula em 4 quintos pelo menos do total que se exporta por aqui) até que os poderes publicos catharinenses deem uma solução á crise, a qual affecta não só aos exportadores de matte como a todo commercio e á quasi todas industrias do norte do Estado.

Sabemos que os referidos exportadores reclamam do nosso governo, dispensa de direitos de exportação da herva que pagar ao Paraná, se não houver meio de impedir que o Estado visinho continue nessa arrecadação.

O assumpto é de palpitante importancia, e devemos esperar que os poderes estaduais lhe deem a melhor e mais prompta solução.

Projecto errado

A 2. commissão do Congresso Estadual apresentou um projecto que evidentemente está errado. Pretende-se que o Poder Executivo mande construir uma estrada que ligue o lugat Kiriry, neste municipio de Joinville, ao municipio de Campo Alegre.

Kiriry não é arraijal, nem povoação, nem agrupamento algum de fôgos. Ao pé do morro do Kiriry existe uma estrada vicinal, que pertence á rede municipal e que é servido de alguns moradores para sahirem, com poucos kilometros, na excellente estrada de rodagem D. Francisca, e é por esta estrada que se ligam os municipios de Joinville, Campo Alegre, São Banto e Rio Negro,

tendo sua construção custado mais de 2 mil contos e custando sua modesta conservação actualmente 52 contos anualmente ao Estado.

Uma estrada que do Kiriry fosse a qualquer ponto do municipio de Campo Alegre representaria um arco sobre a flecha que seria a actual estrada D. Francisca, teria o desenvolvimento de muitos kilometros montado forçosamente a serra do mar e custando muito dinheiro, sem necessidade alguma, porque a D. Francisca satisfaz perfeitamente a viação.

O que se tem dito ser de utilidade é ligar o municipio de Joinville com Ambrosios e Tijuca, no Paraná, por meio de um caminho de cargueiros passando pelo morro do Kiriry em rumo S.E.—N.O.

Talvez seja isto o que está se pretendendo, mas que foi mal explicado, por má fé ou por ignorancia, á 2. commissão do Congresso, de modo a induzi-la em erro tão lamentavel e que o Congresso deve corrigir se ainda é tempo.

A Mensagem

Desenvolvida, bem elaborada e abordando assumptos de incontestavel importancia e interesse para o Estado, a Mensagem lida pelo Exmo. coronel governador Gustavo Richard, na sessão da abertura do Congresso Representativo, a 16 do corrente, extracta com fidelidade os serviços realizados durante o anno, as occurrencias havidas, o estado financeiro e aponta a necessidade de se fazer uma reforma na Constituição Estadual, na qual se alteram, entre outros pontos, a organização municipal.

Lembra o Exmo. Governador a conveniencia de serem nomeados, e não eleitos, os superintendentes municipais e os juizes de paz, de modo a haver mais unificação no que concerne ao poder executivo.

Sendo esse um dos pontos mais interessantes da luminosa mensagem, passamos a transcrever essa parte, pondo assim os nossos leitores ao corrente das ideias do Sr. Governador.

Diz a Mensagem:

Ha em nossa organização administrativa necessidade de se substituir nomes, alguns dos quaes não tem correspondencia em outros dos Estados.

Estão nesse ultimo caso os titulos de Prefeito de Policia, Comissario e Sub-Comissario, que devem ser substituidos pelos de Chefe de Policia, Delegado e Sub-delegado.

O titulo de Superintendente deve ser substituido pelo de Prefeito Municipal que é da Constituição Federal e da maioria dos Estados.

Em um ponto urge uma radical transformação: — a da actual organização municipal que se pode confundir com a mais ampla e perigosa independencia.

O municipio não é entidade parallela ao Estado, nem pode gozar das mesmas regalias que este, como o Estado não goza dos direitos soberanos conferidos á Nação.

O notavel publicista dr. Americo Werneck afirmou, por isso, com muita razão, que "o exercicio do Poder Municipal, seja qual for o systema — unitario ou federativo — não dispensa a fiscalisação do poder superior."

E mais adiante acrescencia: "O principio da unidade administrativa domina toda a collectividade nacional."

O eminente constitucionalista dr. Milton, commentando o art. 68 da Constituição federal, depois de fazer a apologia da autonomia municipal, escreveu:

"Não obstante é mister que essa independencia não chegue ao exagero de invadir a esphera da competencia de outros institutos; pois na propria Suissa, que é modelo do regimen federativo e de democracia temperada pelo bom senso, todas as communas e autoridades communaes estão collocadas de baixo da fiscalisação do poder cantonal.

Assim, quando é solicitado pelas grandes irregularidades que tinham sido por acaso praticadas, o cantão exerce o direito de submeter qualquer communa á sua tutela, de nomear em regra um advogado

para pôr os negocios em ordem, conforme attestou Cunningham.

Por isso em muitos Estados se tem recorrido á pratica da nomeação dos administradores municipales, como meio de assegurar ao governo estadual a fiscalisação nos negocios do municipio.

Em Minas vigora o systema mixto; isto é, em alguns municipios os Prefeitos municipais são nomeados e em outros são eleitos.

No Estado do Rio, ao illustrar o illustre sr. dr. Nilo Pecanha as reccas da administração, considerou a nomeação dos Prefeitos como necessaria á remodelação economica — administrativa que lá inetrar. E essa medida foi decretada.

Ultimamente no Paraná e em outros Estados, identica resolução tomaram os seus legisladores.

Nos Estados Unidos, onde nos inspiramos para formular a nossa Constituição, uma commissão de cidadãos notáveis encarregada de estudar as causas do mfo estado financeiro de New York, concluiu que entre outras medidas a adoptar a principal era a regulamentação da autoridade e attribuições do Mayor, podendo elle em certos casos ser removido.

Ora, quem diz remover diz nomear.

A Constituição Federal não traçou o que era a autonomia municipal.

O conspicio constitucionalista dr. João Barbalho diz que "nas Constituições estaduais é que cabe tratar das condições da organização Municipal", opinião com a qual estão accordes os drs. Frisbello Freire e Amaro Cavalcanti.

Por occasião da discussão do projecto da Constituição Federal foram eliminadas do projecto-todas as disposições que diziam respeito á organização municipal e isso se fez porque essas regras eram restrictivas da acção dos poderes estaduais, nos quaes competencia legislar sobre o assumpto.

E foi por causa desse criterio que se eliminou do mencionado projecto o § 2 do art. 67, que estabeleceu a electividade da administração local.

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

Aquella já tinha debalde esgotado quantos estratagemas lhe pôde suggerir seu fertil espirito e, enfim, fingindo-se fatigada veiu socodadamente conversar viva, conservavase na defensiva.

Depois de uma meia hora de habil affectação, a menina travessa, com um rapido movimento, fez cahir o loque de sua adversaria; Leopoldo abaixou-se para levantá-lo, e D. Quinquina um instante desapercebida, curvou-se tambem e soltou logo um grito, sentindo a mão da prima sobre a rosa; com a sua foi acudir a esta; houve um conflicto entre duas finas mozinhas, que mutuamente se beliscaram e o resultado desfolhou-se completamente a rosa.

— Morreu a bella captiva!... morreu a pobre captiva!... gritaram as moças.

— D. Carolina está criminosa, disse D. Clementina.

— Vae ao jury, minha senhora!

— É verdade, vamos levar-a ao jury! A idéa foi recebida com applauso geral.

— Não! não! disse elle; Carolina é muito rebelde; si fosse condemnada não cumpriria a sentença.

— Oh maninho! não diga isso.

— Você jury obedecer?... Eu juro por voce.

— Tanto peor; era mais um motivo para se tornar perjura.

— Pois bem, dou a minha palavra: não é sufficiente?

— Basta! basta!

Organisou-se o jury: Fabricio foi encarregado da presidencia, um outro moço serviu de escrivão e cinco moças sahiram por sorte para juradas: D. Clementina terá de ser a relatora da sentença. Augusto foi declarado suspeito na causa, Felipe foi escolhido para advogado da ré e Leopoldo da autora.

A sessão começou.

Longo fôra enumerar tudo o que se passou em duas horas muito agradaveis e por isso muito breves tambem.

Toda a companhia veiu tomar parte naquelle divertimento improvisado, e até quem o diria! os dois valios deixaram o taboleiro do gamão. Resumase alguma coisa.

As testemunhas foram D. Gabriella e uma outra, que deram provas de bastante espirito; o interrogatorio de D. Carolina fez-se á quitação ou ouviram. O debate dos advogados esteve curioso.

Leopoldo accusou a ré, demonstrando que tinha havida a circumstancia agravante da premeditação e que o crime se tornava ainda mais feio por ser causado pelo ciúme; procurou provar que D. Carolina, concia de seus encantos e belleza, queria ser senhora absoluta de todos os corações e até de todos os seres; que ella se encheria de zelos suppondo, com razão, que Augusto desse subido valor á rosa, por lhe ser dada por uma moça bella, cora, e a autora; e, enfim, que o crime da ré era excessivo; que já tarde antecedente jurara a perda daquelle flor, por des-

confiar que o zephyro brincava mais com ella do que com seus olhos.

Felipe não se deixou ficar atrás. Argumentou dizendo que era impossivel decidir que não tinha dado a morte á bella captiva; que não houvera premeditação, porque a ré não quizera matar, mas, sim, libertar; que, si havia crime, só o commettera a autora, por prender uma innocente flor; e que, por ultimo, ainda quando fosse a ré que desfolhou a rosa, e mesmo dando-se o proposito de o fazer, dever-se-lhe attribuir tal acção á premeditação, de pois que D. Quinquina a estava mandando pouco a pouco com o veneno da inveja, collocando-a tão perto de suas faces, que tanto a veiciam em rubor e vigo.

As juradas recolheram-se ao "toilette" e cinco minutos depois voltaram com a sentença, que foi lida por D. Clementina.

O jury declarou D. Carolina criminosa e a condemnou a indempisar o dono da rosa com um beijo.

— Para fazer tal, disse a ré, não carecia eu da sentença do jury: tomo um beijo, minha prima.

— Não é a mim que o deve dar, respondeu a autora; o dono da rosa é o Sr. Augusto.

— O beijo! o beijo! gritaram as juradas. Você deu sua palavra!

Ella hesitou alguns momentos... depois, approximou-se de Augusto, e, com seu sorriso feiteiro e irresistivel nos labios, disse:

— O senhor me perdôa?...

— Não! não! não! clamaram de todos os lados.

Mas a menina parecia contar com o poder de seus labios, porque, sorrindo-se

ainda do mesmo modo, tornou a perguntar com meiguice ternura:

— Me perdôa?...

— Não! não!

— Porém, como resistir ao seu sorriso? como dizer que não a quem pede como ella?... exclamou Augusto, entusiasmado.

D. Carolina estava, pois, perdoadada.

— Agradecei! disse ella, com vivo accento de gratidão, e estendeu sua doze tra para Augusto, que, não podendo ceder tudo com tão criminosa desinteresse, tomou entre as suas aquella mozinha de cherubim e fez estalar sobre ella o beijo mais gostoso que tinham até então dado seus labios.

A manhã desde dia foi assim passada, e a tarde votou-se nos preparativos do sarau.

XVI

O Sarau

Um sarau é o bocado mais delicioso que temos, de tallado abaixo. Em um sarau todo o mundo tem que fazer; o diplomata ajusta, com o copo de champagne na mão, os mais intricados negocios; todos murmuram não ha quem deixe de ser murmurado; o velho lembra-se dos minutos e das cautigas do seu tempo, e o moço goza todos os regalias da sua época; as moças são no sarau como as estrelas no céu; estão no seu elemento; aqui uma, cantando suave cavatina, eleva-se vaidosa nas aras dos applausos, por entre os quaes surge ás vezes um bravissimo inopinado, que solta de lá da sala do jogo o parceiro que acaba de ganhar sua partida de escarfé, mesmo na occasião em que a moça se espirita completamente

te desafiando um sustenido; dali a pouca vão outras, pelo braço de seus pares, se deslizando pela sala e marchando em seu passivo, mais a compasso que qualquer de nossos tallados da guarda nacional, ao mesmo tempo que conversam sempre sobre objectos innocentes, que movem ohiaduras e risadilhas apocievais. Outras criticam de uma garducha voraz, que encaixa nos bolsos meia bandeja de doce que veiu para o café e que ella leva aos pequesos que, diz, lhe ficara em casa. Ahi vê-se um ataviado "dandy", que dirige mil finéas a uma senhora idosa, tendo os olhos pregados na sinhá que senta-se ao lado. Finalmente, no sarau não é essencial ter cabeça nem bocca; porque para alguns é regra, durante elle, pensar pelos pés e falar pelos olhos.

E o mais é que nós estamos num sarau: numerosos bateis conduziram da corte para illa de... senhoas e senhores recommendados por caracter e qualidade; a alegre, numerosa e escolhida sociedade encie a grande casa, que brilha e mostra em toda a parte borbulhar o prazer é o bom gosto.

Entre todas essas elegantes e agradaveis moças, que com aturado empenho se esforçam por ver qual delle vence as graças, encantos e domites, certô que se hebreja a travessa Moreninha, pinceza daquella festa.

(CONTINUA)



Reservada nos Estados a faculdade de dar aos Municípios a organização que entendessem, o nosso considerou necessária a nomeação do Superintendente da Capital, excepção absurda que cumpre eliminar, passando a constituir regra geral, como em diversos Estados está sendo feito.

Demais, a electividade não é condição primordial da independência, porque os membros do Poder Judiciário, que é tão independente como os dous outros poderes, não são eicitos mas sim nomeados pelo Executivo e até hoje ninguém protestou dizendo que a nomeação dos Juizes, desembargadores e ministros eliminaria a independência do Poder Judiciário.

Por isso julgo util a reforma do art. 73 §-1, que será substituído pelo seguinte:

«Os Prefeitos Municipaes serão nomeados pelo Governador do Estado e demissíveis ad nutum.»

Adoptado esse criterio, devem ser reformados: o art. 73 (1.ª parte) do qual se eliminam as palavras — Superintendentes e os Juizes de paz; eliminado o § 3.º artigo citado; eliminadas do numero 1.º do art. 76 as palavras — e dos cidadãos eleitos Juizes de Paz; bem como o numero III que dá aos Conselhos a competencia de dar posse ao Superintendente, o qual pode receber posse do Governador do Estado, do Presidente do Conselho ou de quem suas vezes fizer.

Tratando do assumpto, devo lembrar-vos a eliminação do numero XIX do art. 76, que dá aos Conselhos a attribuição de organizar o Codigo rural e florestal.

Consul Belga

Vindo de Blumanau, via Jaraguá, aqui chegou, em trem da E. de P., no dia 30, Mr. Robyns, consul da Belgica em visita ao nosso Estado. A sua chegada foram recebê-lo, na estação da ferro-via, os Srs. superintendente municipal em exercicio, consul da Austria-Hungria, consul Argentino e outros cavalleiros, que o acompanharam em carro ao hotel Beckmann, onde o illustre diplomata se hospedou até o dia seguinte, em que se dirigiu para S. Francisco ás 4 horas da tarde, depois de ter percorrido a cidade.

Do Sr. capitão Januario Corte, commandante do Corpo de Segurança do Estado, em Florianópolis, recebemos uma circular em que communica desejar, de accordo com os officias daquelle corporação, fundar uma bibliotheca composta especialmente de livros e regulamentos concernentes á assumptos militares, sobre Historia e Geographia Patria e pedindo para essa bibliotheca o nosso auxilio.

Louvando a idea, procuraremos corresponder ao attencioso pedido.

Contesta o Sr. João Ricardo Pereira, presidente do Conselho Municipal do vizinho municipio de S. Francisco, o termos declarado que aquelle Conselho não se fizera officialmente representar na convenção politica de 22 de Agosto, realisada na Capital da Republica, e sim os intendentes amigos do respectivo presidente, e contestando, afirma que o Conselho se fez representar. Nós, porém, affirmamos o contrario, a para desfazermos a nossa affirmativa desearíamos saber em que data se realisou a sessão do Conselho em que ficou deliberada a sua representação, bem como estimariamos ver publicada a acta dessa sessão.

Joaquim Candido de Carvalho, ctraireiro, de 47 annos de idade, casado e pai de sete crianças, mora-

Hor a rua Hamburgo, desta cidade, estando a jantar no dia 29, do mez proximo findo, engasgou-se com um pedaço de carne, e com isso falleceu.

Obito

Sucumbindo á perigosa enfermidade que desde tempo lhe vicia minando a existencia, aqui falleceu, no dia 1.º do corrente, a Exma. Srna. D. Adelaide S. Guimarães de Paula, esposa do Sr. José Guimarães de Paula, que nesta cidade occupa o mister de pintor de casas.

A finada era natural de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

A seu esposo os nossos peza-

mos.

No palco do salão Walther, realisa hoje a sociedade «Guaraný» um espectáculo theatral, exclusivamente para seus socios, com a representação da interessante comedia em 3 actos «O Navio», de Martins Penna, e na qual tomam parte as senhoritas Maria Guilhermina Brandão, Elizia Schwartz e Alice Torrens e os Srs. Eugenio Machado, Mario Imbalceno, José Barreto, Alfredo Gomes, Antonio, Cercal, Godofredo Torrens e o menino Alvaro Tavares.

Uma bella noiteada para os socios da «Guaraný».

Repartições Federaes

No mez de Agosto findo, a alfandega de S. Francisco arrecadou a quantia de 71.262.906.

— A collectoria federal desta cidade arrecadou, nesse mez, a importancia de 4.056.961 e a de S. Bento a de 810.404.

— A estação telegraphica teve de receita 2.603.070, demonstrando um saldo de 1.073.254. rs.

Durante o mez transmittiu 683 telegrammas locais com 7964 palavras e recebeu 772 telegrammas locais com 8114 palavras. O serviço de intermedio orçou por 783 telegrammas com 9275 palavras.

— A agencia do Correio arrecadou a importancia de 2.184.350, rs. inclusive a de 1.001.500 rs. proveniente de emissão de vales postaes. Expedio 224 registrados sem valor e 8 com valor e recebeu 440 sem valor e 33 com valor; expedio 124 malas directas e 54 em transitio e recebeu directamente 169 malas.

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, o Sr. Affonso Schoondermark e no dia 7 a senhora Maria Augusta Stock, filha do Sr. Augusto Stock e o Sr. João Antonio Correa Maia.

Correio

Do dia 7 de Setembro a 7 de Outubro, será posto em circulação o novo sello Pan-Americano de 200 reis, para franqueamento das cartas destinadas aos paises da America.

As cartas destinadas aos paizes do Continente Americano e com o pezo regulamentar franqueadas com esse sello, estão isentas da taxa de 300 reis.

O Club Joinville deliberou festejar a data da Independencia nacional, realisando um baile, na noite de 7, no salão do seu edificio.

No proximo numero rebateremos as allevoias e as intrigas publicadas pelos despeitados com referencia á ponte do Cubatão, o que hoje não fazemos por termos recebido tarde as declarações que esclarecem o tecido daquellas intrigas.

As Barreiras

Graves acontecimentos se passaram na zona catharinense contestada pelo Estado do Paraná, em consequência das barreiras erectas collocadas por aquelle Estado na referida zona.

Desde alguns tempos estamos noticiando por esta columna a serie de oppresões praticadas com que o governo paranaense está atacando toda a zona, que se situa naquella zona, com o fim de annexar a industria do mattio em Santa Catharina, no entanto os poderes publicos não têm olhado a questão sob o seu verdadeiro ponto de vista, e a imprensa coastadana tem mandado a respeito um mistico injustificavel.

Ainda agora, as populações sacrificadas pela propotencia do Paraná acabam de se revoltar, atacando a um tempo as barreiras mandadas em varios pontos, tues como em Rio Preto, e Papanduva.

Em dia desta semana, segundo communicação que recebemos de S. Bento, uma força paranaense de 36 praças, que havia sido mandada para sustentar a barreira de Papanduva, teve de retroceder para ir guardar a de Rio Preto. Em Papanduva estão fazendo resistencia o ho dia 2 deste mez um grupo de popu-lares segudo para o Rio Preto com o fim de afugentar os agentes fiscaes, porém teve que voltar por estar ali uma grande força do Paraná. Continuam, porém, por parte do povo, ataques a todas as barreiras. O Paraná fez seguir para Papanduva uma força de 30 praças, insufficiente para repellar os atacantes em numero superior a 200. homens, de modo que as 30 praças foram para o Rio Preto, ali acampando e fazendo voltar a seus postos os agentes que já haviam fugido. Mesmo assim, no dia 2, um grupo de 25 homens tentou fazer o roucar novamente, porém desistiu do intento por ser agora numerosa a força do governo do Paraná.

Hontem mesmo chegou ao nosso conhecimento que os agentes de Rio Preto e a força paranaense estão ali exercendo a maior hostilidade contra as populações catharinenses, achando-se o povo aterrorizado. Em Papanduva um grupo de 200 catharinenses está resistindo e pretende vir dali ao Rio Preto, sendo, nesse caso, inevitavel a lucta, cujas consequências desde já se podem prever.

Viajantes de casas commerciaes de Joinville, que por ali andam a negocios, com receio transpoem o Rio Preto, em cuja ponte ha sentinelas de arma emballada. A população do Lençol vê-se sem garantia.

O agente das Bathes teve a ousadia de mandar ameaçar as autoridades de S. Bento, dizendo que seria capaz de ir aquella villa!

Por estas noticias fidedignas, verão os nossos leitores a gravidade do que se passa na zona contestada, onde as populações por si mesmo se empenham numa luta fratricida em defesa de seus interesses e dos interesses do Estado.

Edital

O Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco, na forma da lei etc.

Faço saber que designei o dia 16 de Setembro p. futuro pelas 10 horas da manhã para abrir a 3.ª sessão judiciaria do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, em uma das salas onde funciona o Governo Municipal desta cidade, e que havendo procedido ao sorteo dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos Arts. 326 e 328 do Regulamento n.º 120 de Janeiro de 1842, e do Art. 62 da Lei n.º 205 de 18 de Outubro de 1895, foram sorteados os jurados seguintes: Freguezia da N. S. da Graça: 1.º Mario da Costa Perreira, 2.º João de Oliveira Samy, 3.º Lucio Antonio Caldeira, 4.º Justino Pereira Lima, 5.º Marcos Góresen, 6.º Antonio Domingos da Costa, 7.º Reinaldo Lu-

cio de Oliveira, 8.º Olimpio Góresen, 9.º Joaquim Candido da Silva, 10.º Crispim Feliciano da Rocha, 11.º João de Oliveira Leite, 12.º João da Moura Soares, 13.º Antonio Fernandes do Nascimento, 14.º Hermogenes Augusto Maia, 15.º Odon Gonçalves Franco, 16.º Alfredo Emilio Nunes, 17.º Antonio Gervasio Moreira, Freguezia da Gloria do Sahy: 18.º Eduardo Ledoux, 19.º João de Oliveira do Prado Filho, 20.º João Maria Soares, 21.º José Gonçalves de Moraes, 22.º Ernesto Krüger, 23.º Joaquim de Paula Alves, 24.º Antonio Ferreira Ramos Filho, Freguezia do Itapocú: 25.º Alfredo Melillo da Silveira, 26.º Tito Livio Venancio da Rocha, 27.º João Francisco de Souza, Freguezia do Paraná: 28.º André Estevo Moreira, 29.º Gustavo Roberto Sprott, 30.º Chrispim de Mira Prattes, 31.º Antonio Leopoldo de Souza, 32.º Domingos Cabral Pereria, 33.º Francisco Candido de Oliveira, 34.º Jordão Ricardo da Silveira, 35.º João Jesuino de Mira, 36.º José Pereira da Costa Junior, 37.º Januario Correa de Franca, 38.º Alexandre Francisco Carvalho, 39.º Manoel Paulo de Franca, Freguezia de Barra Velha: 40.º Vicente, Gonçalves de Souza, 41.º José Vicente Coelho, 42.º Antonio Virissimo da Silva, 43.º Feliciano José Coelho, 44.º João José d'Avila, 45.º Firmino Pedro Vieira, 46.º Olavo Baptista de Carvalho, 47.º João Vicente de Mello, e 48.º Silvestre Silva Chaves. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral, se convida para comparecerem no referido dia, hora e lugar designados, como nos dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Cidade de S. Francisco, em 16 de Agosto de 1909.

Eu José Augusto Nobrega, scrivão que subscrevi. (Assig.) Pedro Estellita Carneiro Lins.

EDITAL

com o prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que achando-se no caso de serem erematados, para consumo, os volumes abaixo mencionados, os seus donos ou consignatarios deverão despachalos e retirar-os no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta, nos termos do Titulo VI, Capitulo V, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda: — Quatro fardas, marca triângulo M, ns. 1148 a 1151, percententes ao carregamento do vapor allemão Desterro, entrado a 24 de Agosto do anno findo; um pacote, marca leiteiro, n. 507, do vapor allemão Guahyba, entrado a 15 de Outubro do mesmo anno; uma caixa, marca A. S., n. 43, do vapor allemão Karthago, entrado a 24 de Outubro de 1907, um caixote, marca Sergio Augusto Nobrega, n. 528, do vapor allemão Desterro, entrado a 19 de Agosto do anno findo; uma caixa, marca A. H., n. 11, do vapor allemão Dacia, entrado a 24 de Novembro de 1908; uma caixa, marca H. M., n. 20481, do vapor allemão Guahyba, entrado a 21 de Outubro do anno findo; um caixote marca A. Baptista & Cia. S.N, do vapor nacional Jupiter, entrado a 11 de Dezembro do mesmo anno; um volume, marca n.º 46802, re-embarcado do Rio Grande no vapor nacional «Sirio», entrado a 31 de Março do mesmo anno; um encapado, sem numero, marca G. W., do vapor nacional «Itapava», entrado a 23 de Agosto do mesmo anno; uma caixa, marca J. P. M., sem numero, do vapor nacional «Saturno», entrado a 22 de Novem-

bro do mesmo anno; um fardo, da mesma marca, sem numero, de mesma vapor; uma caixa, marca n.º 1107, do vapor allemão «Stella Lantini», entrado a 17 de Dezembro do mesmo anno; uma roda de arame, sem maior e sem numero, do mesmo vapor, entrado a 7 de Maio do mesmo anno.

Baragem: um pacote S. marca e S.V, do vapor allemão Halle, entrado a 9 de Agosto do anno findo; duas caixas, marca E. R. n.º 1 e 2, do vapor allemão Bonn, entrado a 3 de Outubro do mesmo anno; um encapado, da mesma marca, n.º 3, do mesmo vapor; uma canastra, da mesma marca, n.º 4, do mesmo vapor; um bafú, marca G. B. n.º 5, do mesmo vapor; uma canastra, marca Eug. Boshen, n.º 1, do mesmo vapor; uma dita, E. B. S. marca e S.V, do mesmo vapor; uma cadeira, marca A. C. S.V, do mesmo vapor; duas brucacas, marca Jorge Busken, ns. 3 e 4, do mesmo vapor; uma caixa, da mesma marca, n.º 1, do mesmo vapor; um sacco, da mesma marca, n.º 2, do mesmo vapor e uma mala de mão, marca Ernesto Jansen, S.V, do mesmo vapor.

Alfandega de S. Francisco, 23. de Agosto 1909.

O 1.º Escriptuario
Alfredo Vieira.

Edital

De ordem do Superintendente publico. Sr. Alfredo de Oliveira publica o abaixo assignado para conhecimento dos interessados o lançamento da contribuição para iluminação publica de conformidade com o orçamento de 31 de Dezembro 1908, Tabella G.º. Conforme a intensidade da iluminação ficam lançados para pagar o imposto de 5.000 rs. os moradores das ruas:

Melo, da rua Frederico, até Principe

- Conselheiro Mafra
Principe.
de 4.000 rs. os moradores das ruas:
Bussingault
Humboldt
Porto até rua Principe
Aubé
Arago
de 3.000 rs. moradores das ruas
Caes
Ludovico
Atradores
Jacob
Cerveja
Escola
Dona Francisca até rua Alberto
Flores
Frederico
Lirios
Storrr até Lirios
Augusta
Paris
de 2.000 rs. os moradores das ruas
Bombeiros
S. Francisco
Alcoba
Cachoeira
Igreja
Gymnasio
Becco Fernandina
S. Catharina
jardim até esquina da Mercado
Buchtem
Melo da rua Frederico até a
Central
Plothow até Bom Retiro
Mercado
Hamburgo até Ulrico
S. Pedro
Santos
Ulrico até Jaguarão
Holtzer
Alameda
Porto Haltenhoff até Holtzer
Bom Retiro
Loia
S. Paulo
de 1.000 rs. os moradores das ruas
Norte até o terreno Fr. Schlemm
Alberto
Alexandre
Waldenburgo

A cobrança do citado imposto se fará no mez de Outubro, sendo este adicionado ao imposto sobre terrenos.

Qualquer reclamação contra o supradito lançamento será feita perante o cidadão Superintendente no prazo de 30 dias a contar desta data.

- Joinville, 4-9-1909.
O Contador, G. Hermann.

„Bromil“ cura fosse em 24 horas. „Boro-boracica“ cura qualquer ferida e

Telegrammas

Serripo espantoso! do „Commercio de Joinville“.

Rio 1. No banquete hontem offerecido ao senador Francisco Salles, o senador Quintino Bocayuva discursou sobre a actualidade politica...

Rio 1. O Congresso Federal foi prorogado até 20 de Outubro proximo.

Rio 2. Corre com insistencia que o Dr. Candido Rodrigues podra demittir o cargo de ministro da Agricultura.

Rio 2. Hontem seguiu para a Bahia o senador José Marcelino, acompanhando a seu embarque o Dr. Candido Rodrigues, ministro da Agricultura...

Rio 2. Está em estudos o traçado da estrada de ferro S. Francisco.

Rio 2. O Senado em sessão secreta, discute o tratado entre o Brazil e o Perú.

Rio 2. A imprensa contraria ao marechal Hermes commenta desfavoravelmente o discurso do senador Quintino Bocayuva.

Rio 3. O „Pais“, em editorial de hontem, diz que o Sr. Dr. Candido Rodrigues deve ser exonerado de ministro da Agricultura...

S. Paulo, 3. O Dr. Ruy Barbosa, no Rio, e o Dr. Albuquerque Lins, aqui, continuam recebendo felicitações.

Rio 3. Está sendo muito reparado o facto de não terem os Srs. Rodrigues Alves e Campos Salles felicitado os Drs. Ruy Barbosa e Lins.

Rio 3. Espera-se rompimento da campanha contra o Dr. Nilo Peçanha na Camara; o combate será iniciado pelo deputado fluminense Faria Souto...

Rio 3. Em commemoração á Independencia do Brazil, haverá, no dia 7, solenne recepção no palacio do Catete.

Rio 3. Foi imposto na Camara o Sr. Felix Pacheco, deputado pelo Piahy.

Supressão dos intervallos

Um jornal parisiense procurou saber por meio de um plebiscito se é ou não de utilidade suprimir os intervallos nos espectaculos. Um theatro inglez resolveu o caso da seguinte maneira: o panno de bocca é substituido por uma tela branca...

Os que acharem as decifrações exactas recebem da administração do theatro, além de um premio em dinheiro, dois fanterils

para um dos espectaculos seguintes. Este sistema faz esquecer o tempo aos espectadores, e permite a mudança do scenario sem grandes pressas. Mais uma applicação util do cinematographo, porque não ha nada mais maçador que o intervallo, quando não se encontra no theatro alguém que saiba conversar.

Hospedes e Viajantes

Foi para S. Francisco, e de lá regressará para Itajahy, a Exma. familia do Sr. Armando Müller dos Reis. De Itaperiú aqui esteve o Sr. Baptista Dal Ry. Vindo de Porto Alegre, aqui está o Sr. João Holweger. Representando uma casa commercial do Rio, acha-se nesta o Sr. Joaquim Telles. Do Lagoado veio até esta cidade o Sr. José Tito Maia. Chegou hontem de Guarabuba, regressando breve, o Sr. José Gomes de Oliveira.

ANNUNCIOS

Table with columns for days of the week (Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Domingo) and corresponding numbers for advertising spots.

VOLTA

Table with columns for days of the week (De Porto Alegre, De Pelotas, Do Rio Grande, Chegada ao Rio de Janeiro) and corresponding numbers for advertising spots.

VOLTA

Table with columns for days of the week (De Porto Alegre, De Pelotas, Do Rio Grande, Chegada ao Rio de Janeiro) and corresponding numbers for advertising spots.

VOLTA

Table with columns for days of the week (De Porto Alegre, De Pelotas, Do Rio Grande, Chegada ao Rio de Janeiro) and corresponding numbers for advertising spots.

IDA

Table with columns for days of the week (Do Rio de Janeiro, De Parangará, De Florianopolis, Do Rio Grande, De Pelotas, Chegada a Porto Alegre) and corresponding numbers for advertising spots.

Barriqueiros

precisam A. Baptista & Cia. em suas fabricas de herva matte, nesta cidade.

Empreza Joinvillense de Electricidade. Logo of the Municipal Electric Company. Large text: 'Força e Luz'.

Tabella de energia electrica, para FORÇA

Table showing electricity rates for power (FORÇA) in kilowatts, ranging from 0 to 10000, with prices in Reals.

Tabella minima a pagar mensalmente

Table showing minimum monthly electricity rates for power (FORÇA) based on motor horsepower (Motor de 1 cavallo to 60).

Tabella de energia electrica para LUZ

Table showing electricity rates for lighting (LUZ) based on the number of lamps (1, 2, 3 lamps) and their wattage (5, 10, 16, 32 velas).

Luz com RELOGIOS COTADORES

Por cada kilowatt-hora 400 reís, sem desconto algum. A Empreza só aceita relógios-contadores, cujo consumo minimo mensal seja de 150 velas para cima...

AVISO

Tendo a Empreza recebido diversas solicitações de novos assignantes e tomando em consideração as suas allegações e desejando fazer a maior equidade possivel, para que todos possam gozar do bem estar e conforto da illumination electrica...

Oliveira, Rodrigues & Schlemm.



Agradecimento

Trajano Cyriaco Ribeiro, sua mulher Francisca de Lima Ribeiro, seus filhos Alay-de Ribeiro, e Agenor Ribeiro e D. Maria Augusta Ribeiro, agradecem ás pessoas que offereceram grinaldas e se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó e cunhada.

Maria Constança Ribeiro

seputada no dia 28 de Agosto e agradecem tambem ás que assistiram á missa de 7. dia de seu fallecimento, que hoje mandaram celebrar. Joinville, 4 de Setembro de 1909.

Agradecimento. Os abaixo assignados vem sinceramente manifestar o seu reconhecimento á todas as pessoas que caridosamente acompanharam os restos mortaes de seu querido pae Otto Lauer á sua ultima morada. Joinville, 21 de Agosto de 1909. Lauer Irmãos.

Club Joinville. De ordem da Directoria, communico aos Srs. Socioz e suas Exmas. familias que á partida dansante desta sociedade realizar-se-ha no club, na noite do dia 7 deste mez, em commemoração á glorioza data. Joinville 2 de Setembro 09. O Secretário Valdemaro Ferreira.

7 de Setembro. Os abaixo assignados offerem ao publico para este dia de festa nacional: Bateriaz superiores, Foguetões de meia bomba real, bomba real, 2 arrancoes com meia bomba real, foguetes 2 arrancoes com clarão ou luz, foguetes de lagrimas, Foguetes especiaes (superiores) e communs. Schwartz & Leal.

TROLY. á disposição á qualquer hora. Os animaes são bons e bem tratados para todas as viagens. André Gomes de Oliveira. Rua S. Catharina. Telephone N. 113.

Vende-se um guarda-louça (cedro) e uma meza de jantar com 6 cadeiras (canella) envernizadas. Para tratar com Rudolf Brand marceneiro Rua Jacob.

molestias da pelle. A „Saude da Mulher“ cura as molestias das Senhoras e Senhoritas.

Vende-se

No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeirãoes, toda ella com terra para cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serras, 2 juntas de bois e outros animaes vacinos e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço é de 16.000.000. Para informações com Epiphanio Leal nesta cidade á rua do Mercado.



O Vapor Nacional **„Gaucho“**

esperado hoje no porto de S. Francisco, seguirá para Rio de Janeiro com escala por Paranaguá, Antonina e Santos.

Recebe carga e passageiros para os referidos portos.

A. Baptista & Cia. Agentes.

O Vapor Nacional **„GUARANY“**

Sabido no dia 1 deste mez do Rio de Janeiro, deve chegar a todo momento no porto de São Francisco seguindo depois de curta demora para Rio Grande do Sul com escala por Itajahy a Desterro. Recebe passageiros e carga.

A. Baptista & Cia. Agentes.

E. de Ferro S. P. R. G.

precisa-se de trabalhadores para o serviço de movimento de terra.



João Manssur Bechara

ESTRADA DE FERRO

Nesta Estrada precisa-se de operarios, ferreiros e arrebistadores, salarios de 4.500 a 5.000. Para informações no Escriptorio desta Estrada.

Guilherme Walther compra qualquer quantidade de Casca de Cupiuba, Casca de Araçá, Inha-Cabirana, Carvalho branco etc. Bem assim compra madeira para cepas. Quem quizer fornecer, entende-se com elle.

Salão Agres Ferreira

Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias dos melhores perfumistas estrangeiros, bem como denífificios em pastas e liquidos e mais artigos de toilette. Neste salão encarregam-se de amolar navalhas, thezouras e facas.

DOCES em lata!

Barateza sem igual!!!

A Casa Menezes RUA CONSELHEIRO MAFRA acaba de receber magnificos doces em calda e geléas, como sejam: MAÇÃ

- ABACAXI
 - MELÃO
 - LARANJA
 - LIMÃO
 - CAJÚ
 - PECEGO
 - MAMÃO.
- Doce de coco e cocada, cajú em calda, golubadi, marmelada etc. Pesqueirense, chocolate, cacão, leite condensado etc.

Uma grande variedade de muitas outras

CONSERVAS

Enveloppes (com impressão) de 11.000 á 13.000 rs. o milheiro, Cartões de participação etc. etc. nesta typographia.

Casa Menezes! Alta novidade em **Chapéos de feltro E PALHA.**

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Coma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejal-as em São Francisco.

POLVORA, MARCA

Elephante

—DE PERNAMBUCO— A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs. **A. Baptista & Comp.**

Vende-se um guarda-louca (cedro) e uma meza de jantar com 6 cadeiras (canella envernizadas.)

Para tratar com **Rudolfo Brand** marceneiro Rua Jacob.

O Bacharel Arthur Ferreira da Costa patrocina causas alimentes á sua profissão de **Advogado** em Joinville, S. Francisco e S. Bento —Residencia:— Joinville— Hotel Sul Americano.

Dormentes

para Estrada de Ferro **A. Baptista & Comp.**

compram quaesquer quantidades. Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Camisas, Gravatas, Piteiros na Casa MENEZES.

Padaria

de **ADOLFO CZERNAY** Rua do Meio — Joinville

Tem sempre em deposito grande sortimento de doces, pão de santeio, de primeira qualidade. Encarrega-se de fornecer doces etc. para casamentos e baptisados.

SAPATARIA „AURORA“

André C. Gomes Junior comunica ao respeitavel publico e a seus amigos que tendo passado sua officina de sapateiro por uma reforma, espera ser sempre coadjuvado. Preços baratissimos. Todos devem fazer uma visita!!! Outrosim comunica que tem um **Troly** á disposição a qualquer hora. **Rua S. Catharina.**

Barriqueiros precisam A. Baptista & Cia, em suas fabricas de herva matte, nesta cidade.

Alfredo Navarro

é a casa mais bem sortida de chapéos de cabeça e só por preços admiraveis: Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos punhos, camisas e perfumarias. Cortes de ternos de caesimira e de calças. Armazem de seccos e molhados por atacado e a varejo. Preços sem rival! Todos torram á casa do Navarro ver as novidades que recebem diariamente.

O Menezes acaba de receber um grande e variado sortimento de fitas Liberty, de todas as cores e larguras, vendendo por preços baratissimos.